

FELIPE NEVES

INTELIGÊNCIA  
ARTIFICIAL  
NA PRÁTICA

COMECE A USAR HOJE A IA

NO EMPREGO · NOS ESTUDOS · NA VIDA PESSOAL

## Í N D I C E

<b>Introdução</b> .....	9
<b>1. O que é a Inteligência Artificial?</b> .....	11
Máquinas tradicionais vs Inteligência Artificial .....	12
A evolução das máquinas .....	13
<b>2. Como funciona e como aprende uma Inteligência Artificial?</b> .....	17
Como funciona uma Inteligência Artificial .....	19
Mas como é que aprende? .....	21
Aprendizagem supervisionada e não supervisionada .....	22
Processo de treino e aprendizagem de uma Inteligência Artificial .....	23
Os desafios na aprendizagem da Inteligência Artificial .....	26
<b>3. Inteligência Artificial no nosso dia-a-dia?</b> .....	29
Manter-se atualizado .....	30
Assistentes virtuais .....	31
Ferramentas para a produtividade .....	32
Ensino e aprendizagem .....	34
A Inteligência Artificial no meio criativo e artístico .....	36
A Inteligência Artificial na saúde e bem-estar .....	37
A Inteligência Artificial na estrada .....	39
Captar o mundo com Inteligência Artificial .....	40
Assistentes de compras <i>on-line</i> .....	41
Informação e conteúdos .....	43
Detecção de fraudes .....	43
<i>Chatbots</i> no apoio ao cliente .....	44
Plataformas de <i>streaming</i> .....	45
Redes sociais .....	46
Jogos eletrónicos .....	47
Caixa de ferramentas de Inteligência Artificial .....	48
<b>4. Inteligência Artificial para o bem e para o mal</b> .....	59
<i>Fake news</i> e manipulação .....	59
Discriminação algorítmica .....	61
Ciberataques e conflitos armados .....	62
Falsificação de documentos, meios de prova e testemunhos .....	63
Como se proteger .....	65
<b>5. O futuro da Inteligência Artificial</b> .....	71
O Futuro do trabalho .....	72
Ensino personalizado .....	74
Interações humanas e sociais .....	77
A medicina do futuro .....	81

Exploração científica e novas fronteiras da humanidade .....	84
Ética e responsabilidade .....	87
Preparar o futuro .....	89
<b>6. Profissões do futuro</b> .....	95
A Inteligência Artificial para além da tecnologia .....	102
Mapa de profissões: quem ganha e quem perde? .....	118
Como se preparar para o futuro na era da Inteligência Artificial .....	123
<b>7. Mitos e verdades sobre Inteligência Artificial</b> .....	125
Mito 1: “A IA vai roubar os empregos” .....	126
Mito 2: “A IA é infalível e sabe tudo” .....	126
Mito 3: “A IA vai dominar o mundo” .....	127
Mito 4: “IA e robôs são a mesma coisa” .....	128
Mito 5: “A IA lê mentes e prevê o futuro” .....	129
Mito 6: “A IA é só para especialistas” .....	130
<b>8. Conclusão: O futuro nas suas mãos</b> .....	133
A aprendizagem não termina aqui .....	134
<b>9. Glossário essencial de termos em Inteligência Artificial</b> .....	137

## Introdução

Bem-vindo a uma viagem fascinante pelo mundo da Inteligência Artificial. Neste livro, vai descobrir como as máquinas estão a tornar-se cada vez mais inteligentes e como essa inteligência está a transformar o nosso quotidiano de maneiras que talvez nem tenha dado por isso até agora. Desde sugerir-lhe o próximo filme, até apoiar médicos em diagnósticos e na procura da cura de doenças.

Se tudo lhe parece estranho ou assustador, não se preocupe: não precisa de estar na área de tecnologia para entender o que vamos abordar nas páginas seguintes. Este livro foi feito especialmente para pessoas curiosas, de todas as idades e profissões, que ouvem falar constantemente de “IA” e querem saber o que isso significa de facto. Vai perceber que a IA já está à sua volta, por vezes sem que se aperceba, em dispositivos que usamos diariamente e em tecnologias que estão a transformar o mundo de formas incríveis.

Vai descobrir como a IA funciona, como aprende, porque está em tantas notícias e o que pode fazer por si e pela nossa

sociedade. Em vez de se perder em termos técnicos complicados, vou apresentar-lhe temas complexos de forma simples, com exemplos do dia-a-dia que o vão ajudar a compreender este assunto de modo interessante e acessível.

Vamos discutir como está a ser usada tanto para o bem como para o mal, mostrando como esta tecnologia pode melhorar as nossas vidas, mas também os desafios

éticos e os riscos que traz. Vou apresentar-lhe as oportunidades de carreira que estão a surgir para quem quer entrar na área e, também, como esta tecnologia está a mudar o mercado de trabalho em todas as profissões, mesmo naquelas fora do universo tecnológico.

E não se preocupe se encontrar alguns termos novos pelo caminho – incluí um glossário no final do livro para explicar os termos mais comuns neste universo, para que consiga seguir a leitura com confiança e perceber tudo o que está a ser discutido.

Ao terminar a leitura, terá uma nova visão sobre o mundo tecnológico que o rodeia. Talvez sinta vontade de aprofundar um pouco mais neste assunto, ou até de pensar em como a IA pode ser aplicada na sua vida ou carreira. A tecnologia está a evoluir rapidamente e estar informado sobre o que está a acontecer é a chave para tirar o máximo partido das oportunidades que surgem.

Por isso, prepare-se para embarcar numa aventura pelo futuro da tecnologia, onde as máquinas podem aprender, tomar decisões, falar e, talvez, um dia, ajudar a salvar vidas. E, mais importante, prepare-se para perceber de que forma você próprio já faz parte desta transformação.

# 1

## O que é a Inteligência Artificial?

Todos nós temos, ou já tivemos, brinquedos que são capazes de falar, cantar ou contar histórias. O que torna estes brinquedos “normais” é que, apesar de divertidos, têm um limite: fazem apenas o que foram programados para fazer. Por exemplo, se carregar num botão, o brinquedo cantará uma ou algumas músicas, mas vai repetir sempre as mesmas músicas. Isto acontece porque os criadores destes brinquedos inseriram neles um conjunto fixo de músicas ou falas, que se repetem ao longo do tempo.

Agora, imagine como seria incrível se esse brinquedo pudesse aprender com o tempo. E se conseguisse perceber de que músicas gosta mais e, com base nisso, criar novas músicas só para si? Isso é exatamente o que faz a Inteligência Artificial – ou IA, como também é habitualmente chamada.

A Inteligência Artificial é, de forma simples, uma espécie de “cérebro” especial que as máquinas podem ter. Ao contrário das máquinas comuns, que fazem sempre as mesmas coisas, as máquinas com esse “cérebro” virtual conseguem analisar informações, aprender com o ambiente onde estão e, com o tempo, adaptar-se, encontrar padrões e melhorar. Isto significa que, em vez de apenas seguir instruções pré-programadas, uma máquina

munida com IA pode tomar decisões, resolver problemas e até aprender com os próprios erros que comete – quase como nós, humanos.

Para perceber o que torna a IA tão especial, vamos primeiro olhar para a forma como as máquinas funcionavam no passado. Pense num computador antigo ou numa consola clássica. Esses aparelhos só faziam o que estavam programados para fazer – nada mais. Nos videojogos antigos, por exemplo, a personagem seguia um conjunto de regras específicas: podia saltar, correr, atacar, apanhar moedas, mas nunca faria algo inesperado nem aprenderia, por si, novas maneiras de jogar.

### Máquinas tradicionais vs Inteligência Artificial

As máquinas tradicionais operam com base em comandos específicos, o que significa que um programador humano escreveu código a dizer exatamente o que devem fazer em cada situação. Imagine um videojogo em que você é perseguido por uma personagem inimiga. O programador desse jogo passou centenas de horas a criar todas as ações possíveis que a personagem pode executar para o alcançar – correr, saltar, baixar-se, desviar-se de obstáculos, entre outras. No entanto, se fizer algo inesperado, como atravessar um obstáculo para o qual a personagem não estava preparada, ela pode ficar “perdida”, andar em círculos ou simplesmente parar sem saber o que fazer. Isto acontece porque, apesar de os programadores terem previsto muitas situações, as ações dessa personagem estão limitadas ao que foi programado. Se encontrar uma situação que não estava prevista no código, não sabe como reagir. Em termos técnicos, isto é conhecido como um “*bug*” – um erro de programação.



Agora, pense em como seria diferente se essa mesma personagem inimiga estivesse integrada numa IA. No mesmo cenário, mesmo que não o consiga alcançar num obstáculo não previsto como no exemplo de cima, começará a testar diferentes maneiras de chegar até si. Vai cometer erros e até pode demorar um pouco, mas, com o tempo, aprenderá a superar o obstáculo e acabará por conseguir alcançá-lo. Esse é o poder das máquinas com IA: a capacidade de aprender e melhorar com a experiência.

Para perceber melhor, vamos usar outro exemplo mais simples.

Pense numa impressora usada para imprimir desenhos para as crianças colorirem: envia um desenho para a impressora e ela imprime uma cópia exata numa folha para si. A funcionar de modo tradicional, nunca fará nada para além disso, porque essa é a sua única função. Nunca será capaz de criar os seus próprios desenhos ou inovar de alguma forma.

Agora, se essa impressora estivesse integrada numa IA, no início faria exatamente o que a primeira máquina faz: imprimir desenhos. Mas, à medida que recebe mais e mais desenhos, começa a perceber de que tipo de desenho gosta mais e, com o tempo, pode começar a sugerir e a criar os seus próprios desenhos, cada vez melhores e mais criativos. Tal como uma criança que está a aprender a desenhar, a observar e a praticar, a IA aprende e melhora as suas capacidades.

## A evolução das máquinas

É importante esclarecer que isto não surgiu do nada; é o resultado de décadas de avanços tecnológicos. No passado, as máquinas eram calculadoras gigantes que executavam funções básicas. Com o tempo, evoluíram para computadores capazes

de correr programas complexos, mas que ainda dependiam de instruções detalhadas para cada tarefa. Só recentemente, com o avanço do poder computacional e a disponibilidade de grandes volumes de informação através da internet, é que a inteligência artificial se tornou possível. E, mesmo assim, estamos apenas no início de uma grande revolução.

Compreender como tudo isto funciona é fundamental, porque esta tecnologia está a tornar-se uma parte essencial das nossas vidas. Já está presente nos nossos *smartphones*, nos sistemas de saúde, em carros autónomos e até no entretenimento – notícias, jogos, filmes e música. Saber o que é e o que a distingue de outras máquinas ajuda-nos a compreender melhor o mundo em que vivemos e a tomar decisões mais informadas sobre como queremos que esta tecnologia seja utilizada.

Vamos recapitular os três pilares principais que definem o que é a Inteligência Artificial:

### CAPACIDADE DE APRENDER:

- **As Máquinas tradicionais** fazem apenas o que foram programadas para fazer;
- **A IA:** aprende com a experiência e pode melhorar as suas capacidades ao longo do tempo.

### CAPACIDADE DE TOMAR DECISÕES:

- **As Máquinas tradicionais:** seguem comandos fixos e não alteram as suas funcionalidades, objetivos e tarefas para que foram programadas;
- **A IA:** pode tomar decisões com base no que aprendeu, adaptando-se a novas situações.

### CAPACIDADE DE MELHORAR:

- **As Máquinas tradicionais:** permanecem inalteradas, a menos que um humano as atualize manualmente;
- **A IA:** evolui por si, aprendendo novas capacidades e melhorando com o tempo.



Agora que já tem uma boa compreensão do que é a Inteligência Artificial e de como se diferencia das máquinas do passado, podemos avançar e explorar, com mais detalhe, como aprende, as suas aplicações no mundo real e o impacto que pode ter na nossa sociedade – tanto para o bem como para o mal!

# 3

## Inteligência Artificial no nosso dia-a-dia?

Agora que já vimos o que é a Inteligência Artificial, como funciona e como aprende, vamos explorar de que forma esta tecnologia incrível já está presente nas nossas vidas todos os dias. Não é apenas uma coisa do futuro ou de filmes de ficção científica – já está aqui, a transformar silenciosamente o mundo à nossa volta, muitas vezes sem darmos por isso. Das pequenas interações do quotidiano às grandes inovações que moldam o futuro, a IA está em mais aspetos da nossa vida do que imaginamos. Interage com esta tecnologia várias vezes ao longo do dia: quando usamos o telemóvel, fazemos compras *on-line* ou procuramos entretenimento.

Vamos mergulhar a fundo e perceber como está a revolucionar tudo – da produtividade à saúde – , abrindo novas possibilidades e oportunidades. E, melhor ainda, vamos ver como podemos tirar partido destas inovações para transformar as rotinas, tornando-a mais eficiente, criativa e, acima de tudo, mais agradável.

E, para transformar a curiosidade em prática, no final encontrará a secção “**Caixa de ferramentas de IA**”: um guia com

opções recomendadas para as mais diversas aplicações. Se preferir, comece por aí; depois volte e aprofunde os casos de uso.

Importa salientar que as ferramentas sugeridas aqui são algumas das opções disponíveis *on-line* à data de elaboração deste livro. É provável que, quando estiver a ler, já existam soluções novas e mais avançadas. Por isso, recomendo que continue a explorar e a manter-se atualizado sobre as novidades, para tirar o máximo partido do poder da IA nas suas tarefas do dia-a-dia.

### Manter-se atualizado

Para acompanhar as novidades da IA, pode consultar regularmente o **SAPO TEK** (secção “Inteligência Artificial”), com as últimas notícias e tendências; o *site* da **SIC Notícias** tem uma igualmente área dedicada com reportagens e explicações acessíveis; e o **Euronews Next**, que mantém uma página sobre IA com atualizações frequentes e linguagem direta. São fontes fiáveis, gratuitas e fáceis de seguir, ideais para ficar a par do essencial sem entrar em conteúdos técnicos.

Para referências globais, simples e fiáveis, pode consultar o **OECD.AI** – Observatório de Políticas de IA da OCDE (compila políticas e dados de dezenas de países), o **European AI Office** da Comissão Europeia (acompanha a aplicação do AI e publica orientações), e a **UNESCO**, que mantém a Recomendação sobre a Ética da IA com materiais de leitura pública. Para leituras acessíveis vindas da academia, a página de Inteligência Artificial do **MIT News** resume descobertas com linguagem direta; e, para uma fotografia anual do “estado da arte”, o **AI Index** de *Stanford* reúne gráficos e tendências num relatório de referência.

Se quiser espreitar fontes técnicas usada por analistas, investigadores e professores, dois endereços de referência (opcionais para o leitor comum): o **arXiv** (pré-publicações nas secções *cs.AI* e *cs.LG*) e o **Papers with Code** (artigos com códigos).

Pode também pesquisar por ferramentas no *Google* e noutros motores: escreva em linguagem corrente e vá afinando com 1 ou 2 termos extra (ex.: “ferramentas de IA para estudar” + “gratuitas” + “em português”). Para excluir o que não pretende, acrescente um sinal de menos (ex.: editor de imagem IA – pago). Estas funções são simples e oficiais do *Google* e ajudam a filtrar resultados irrelevantes. Na lista de resultados, clique ou toque nos três pontos junto ao *link* e escolha “Sobre este resultado”: aí vê, de forma clara, qual é a fonte e por que motivo aquele conteúdo aparece. Em caso de dúvida, privilegie sempre *sites* oficiais e confirme rapidamente a segurança do endereço com a ferramenta “Este *site* é seguro?” da DECO PROTESTE; siga também as recomendações do Centro Nacional de Cibersegurança.

## Assistentes virtuais

**O seu assistente pessoal de bolso:** Já falou com a Siri, o Assistente Google ou a Alexa? Estes assistentes virtuais são um dos exemplos mais populares de IA no nosso dia-a-dia. Estão a tornar-se cada vez mais sofisticados, a perceber melhor os pedidos e a realizar tarefas que vão muito além de simplesmente definir alarmes ou reproduzir música.

Imagine que está a cozinhar e precisa de acrescentar um item à lista de compras ou de ajustar a temperatura do forno. Com um simples comando de voz, o assistente virtual trata disso por si. Além disso, pode controlar dispositivos inteligentes em casa

– luzes, termostatos, fechaduras e até câmaras de segurança – criando um ambiente mais confortável e seguro.

Funcionam como secretários digitais, ajudando a gerir a agenda, definir lembretes, enviar mensagens e até fazer chamadas. Conseguem sugerir rotas alternativas para o trabalho com base no trânsito em tempo real ou avisar de compromissos importantes. Tudo isto é possível graças à capacidade que a IA tem para analisar grandes volumes de dados rapidamente e oferecer respostas quase instantâneas.

Para lá das tarefas do dia-a-dia, os assistentes virtuais também podem traduzir frases entre diferentes idiomas, permitindo comunicar com pessoas em todo o mundo, mesmo sem partilhar a mesma língua. Podem ainda ler *e-mails* ou mensagens em voz alta, facilitando a comunicação quando está ocupado.

## Ferramentas para a produtividade

Nos últimos anos, surgiram várias ferramentas que ajudam a trabalhar de forma mais inteligente, poupando tempo e energia nas tarefas do dia-a-dia. São especialmente úteis para quem lida com grandes volumes de informação ou precisa de se manter organizado num ambiente de trabalho dinâmico.

### *E-mails* e gestão de tarefas

A IA já está integrada em muitos serviços de correio eletrónico, ajudando a filtrar mensagens indesejadas e a organizar a caixa de entrada de forma mais eficiente. Por exemplo, o *Gmail* usa IA para separar automaticamente o correio em separadores como “Principal”, “Social” e “Promoções”, o que ajuda a manter o foco no que é mais importante. Além disso, alguns serviços

já incluem IA que sugere respostas rápidas ou apoia a escrita, corrigindo a ortografia e melhorando a clareza do texto – poupando tempo na correspondência rotineira.

### Automatizar resumos de conteúdo

Se trabalha num contexto que exige leitura e análise de muitos documentos, a IA pode ser uma aliada. Ferramentas como *SummarizeBot* ou *SMMRY* “leem” documentos extensos ou artigos e criam resumos curtos e precisos, facilitando a compreensão rápida do essencial sem ter de passar palavra a palavra.

### Organizar o fluxo de trabalho

Gerir bem o tempo é fundamental – e a IA pode ajudar. Ferramentas como *Clockwise*, *Reclaim.ai* e *Timely* usam IA para organizar a agenda de forma inteligente, sugerindo os melhores horários para reuniões e encontrando blocos de tempo para se concentrar no que é importante. Assim, maximiza a produtividade e reduz o tempo perdido com interrupções e remarcações.

### Escrita e revisão de textos

Escrever com clareza pode ser um desafio, sobretudo com prazos apertados. O *Grammarly* recorre a IA para rever textos em tempo real, oferecendo sugestões para melhorar gramática, estilo e clareza. Em muitos casos, a IA também propõe sinónimos e reformulações que tornam o texto mais claro e envolvente.

### Geração de conteúdo criativo

Para quem trabalha em *marketing* ou criação de conteúdos, a IA pode ser uma grande aliada. Plataformas como *Copy.ai* e *Jasper AI* geram textos publicitários, descrições de produtos, publicações para redes sociais e até ideias para novos conteúdos. Isto

acelera o processo criativo e ajuda a ultrapassar o bloqueio de inspiração.

### Geração de imagens e vídeos

Criar imagens e pequenos vídeos com IA deixou de ser coisa de especialistas. Para visuais rápidos, pode utilizar o *Canva*, o *Microsoft Designer* e o *Ideogram* que geram composições a partir de uma descrição simples – ótimos para *posts*, capas e ilustrações com aspeto profissional. Se quiser transformar fotografias em vídeo, o *CapCut* monta sequências com transições, legendas e enriquecidos com música ou narração, pronto a partilhar em formato vertical ou horizontal; para edições e limpeza de som, o *Descript* acelera o processo. Quando precisar de resultados mais criativos, *Runway* – e outros como *Luma*, *Dream Machine*, ou *Pika* – geram ou estilizam cenas curtas a partir de texto ou imagens. Para retoques de imagem mais apurados (remover objetos, completar fundos, inserir elementos por texto), o *Adobe Firefly* e o *Photoshop Generative Fill* mantêm o fluxo de trabalho integrado.

## Ensino e aprendizagem

**A IA como professor particular:** A IA está a revolucionar a educação, criando oportunidades para aprendizagem personalizada e acessível. Não importa se é estudante, profissional ou simplesmente alguém interessado em aprender algo novo – a IA pode adaptar e acelerar a experiência de aprendizagem ao ritmo e necessidades de cada um.

### Aprendizagem personalizada

Plataformas como o *Duolingo* e a *Khan Academy* utilizam IA para ajustar o conteúdo ao seu nível de conhecimento e ao seu

progresso. Se estiver a aprender um idioma, por exemplo, o *Duolingo* adapta as lições com base nos seus erros e acertos, focando mais nos pontos em que tem dificuldades. O resultado é um estudo mais eficiente e menos frustrante.

### Tutoria e apoio educacional

A IA também está a ser usada para oferecer tutoria personalizada. Ao estudar matemática ou ciências, pode recorrer a plataformas com exercícios adaptativos que ajustam o grau de dificuldade conforme o seu desempenho. Isto ajuda a consolidar conceitos e a ultrapassar desafios específicos.

### Cursos *on-line* e desenvolvimento profissional

Serviços como *Coursera*, *Udemy* e *LinkedIn Learning* usam IA para recomendar cursos com base nos seus interesses e objetivos profissionais. Assim, torna-se mais fácil encontrar a formação certa – para adquirir uma nova competência ou preparar uma mudança de carreira. A IA também monitoriza o seu progresso e sugere conteúdos adicionais que complementam o que está a aprender.

### Aprender com IAs generativas

Para além das plataformas tradicionais, ferramentas generativas como *ChatGPT*, *DeepSeek*, *Microsoft Copilot* e *Google Gemini* abrem novas possibilidades de aprendizagem. Com elas, pode fazer perguntas complexas, explorar temas novos e receber explicações e exemplos detalhados em tempo real. São como tutores pessoais disponíveis 24 horas por dia: esclarecem dúvidas, dão exemplos e até ajudam a resolver problemas. Na prática, pode aprender praticamente qualquer coisa, a partir de qualquer lugar, de forma interativa e ao seu próprio ritmo.

## Recursos humanos

**Otimizar a gestão de talentos:** A Inteligência Artificial está a transformar os Recursos Humanos, facilitando a seleção de talentos, melhorando a experiência dos colaboradores e otimizando a gestão de pessoas. No recrutamento, existem ferramentas que analisam milhares de CVs em segundos, identificando candidatos com competências e experiências mais alinhadas com o lugar disponível. A IA pode ainda apoiar entrevistas através de assistentes virtuais, avaliando respostas e sinais comportamentais, o que permite uma pré-seleção mais rápida e precisa.

Dentro das empresas, a IA contribui para a retenção de talento, analisando dados de desempenho e satisfação para prever quando alguém poderá estar prestes a sair, possibilitando intervenções preventivas. Outro uso importante é a criação de planos personalizados de capacitação e crescimento, identificando áreas de melhoria e sugerindo formações específicas.

Para profissionais de RH, integrar estas tecnologias nos processos de gestão de pessoas será crucial para garantir equipas mais produtivas, engajadas e preparadas para o futuro.

## Mapa de profissões: quem ganha e quem perde?

Antes de mais, como ler este mapa: não é um veredicto, é uma previsão. Setores crescem e encolhem, tecnologias amadurecem e mudam o jogo. O objetivo desta secção é agrupar tudo o que foi referido anteriormente numa lista e fornecer orientação prática a quem quer posicionar-se com vantagem para os próximos anos – dividi a lista em três categorias: onde a IA **aumenta** o valor, onde **muda o conteúdo** do trabalho e onde

há maior **exposição à automação**. Em todos os casos, a bússola é a mesma do restante livro: separar as tarefas que podem ser delegadas daquilo que continua humano e que, por isso, tende a valer mais.

## Profissões que ganham valor

São as profissões atuais nas quais a IA aumenta alcance e velocidade, ao mesmo tempo que a decisão, a responsabilidade e a comunicação humana tornam-se ainda mais centrais.

- **Ciência/engenharia de dados, MLOps e analytics:** a máquina acelera a recolha e as análises; o profissional define o problema, a métrica e a consequência – e responde pelo que o modelo faz no mundo real.
- **Cibersegurança, privacidade e governança:** os alertas ficam mais rápidos; priorizar riscos, responder a incidentes e explicar critérios à gestão permanecem no campo humano – e ganham valor.
- **Computação em nuvem e SRE:** as automações reduzem tarefas repetitivas; cresce a procura por quem define padrões, garante a confiabilidade e controla custos de forma sustentável.
- **Robótica e automação industrial:** sensores e predição auxiliam; integração, segurança, exceções e manutenção crítica dependem de profissionais experientes.
- **Produto/UX e pesquisa com utilizadores:** a IA rascunha e sintetiza *feedback*; visão, narrativa, *trade-offs* e ética do produto têm de ser humanos.
- **Saúde (médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, psicólogos):** triagem e registo ganham apoio automatizado; diagnóstico